



## Trabalhos Científicos

**Título:** Alergia Alimentar Em Crianças Sob A Visão Dos Pais: Distribuição Pelo Brasil, Gênero, Tipo De Parto E Uso De Fórmula Na Maternidade.

**Autores:** JOSÉ CESAR DA FONSECA JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL); CASSIA VAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL); MARINA PAIVA HOMSI (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL); KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL)

**Resumo:** Introdução: Diferenças geográficas, étnicas e fatores ambientais têm sido correlacionados à sensibilização alimentar, sendo suas causas e mecanismos ainda não completamente elucidados. Objetivo: Descrever a distribuição de alergia alimentar, gênero, tipo de parto e uso de fórmula na maternidade em crianças na faixa etária pediátrica do Brasil. Métodos: Neste estudo descritivo, observacional, longitudinal e prospectivo foi disponibilizado um questionário via internet, de novembro/2016 a julho/2017, em sites relacionados a alergias e intolerâncias alimentares, para preenchimento pelos pais de crianças diagnosticadas com alergia alimentar. As variáveis analisadas foram: localidade no Brasil, gênero, tipo de parto e uso de fórmula na maternidade. Resultados: A maior parte dos questionários preenchidos foram da região sudeste (n=571, 53%), seguidos do sul-S (n=244, 24%), centro oeste-CO (n=92, 10%), nordeste (n=89, 9%) e norte (n=25, 3%). Dos 1145 participantes, 496 (47%) eram do gênero feminino e 552 (53%) masculino, com uma proporção de 1:1,11 casos respectivamente. A prevalência nacional de nascimentos por parto cesariana foi de 76,5%, com as seguintes variações nas regiões: 90,4% no norte, 85% no nordeste, 72% no centro oeste, 77% no sudeste e 69% no sul. Quanto ao uso de fórmula infantil, 48,3% das mães relataram consumo na maternidade. Conclusão: O número de nascimentos por cesariana é expressivo no Brasil. Este dado associado a introdução precoce de fórmulas infantis nas maternidades, principalmente sem o devido rastreamento junto aos pais sobre a presença de fatores de riscos, podem estar associados a sensibilização precoce, uma vez que na literatura são descritos como os principais fatores desencadeadores de alergias.